

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

#### BOLETIM. EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES.

(sem indicação de autor)

Ano: 1948 | Número: 58

#### Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Boletim. Extractos e Resumos das Actas das Sessões. *Revista de Guimarães*, 58 (3-4) Jul.-Dez. 1948, p. 385-398.

Casa de Sarmento Centro de Estudos do Património Universidade do Minho Largo Martins Sarmento, 51 4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt









Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

# BOLETIM

#### EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES

#### Sessão de 29 de Julho

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Mário Cardoso, estando presentes os Srs. Directores Alberto Vieira Braga, Alberto Costa e Manuel Alves de Oliveira.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente, entrando no uso da palavra, disse que tinha o maior prazer em comunicar aos seus Colegas que o Instituto para a Alta Cultura havia subsidiado a publicação da monografia "Citânia e Sabroso" (3.ª edição) com a quantia de 8.000\$00. Mais uma vez os esforços desta Sociedade para bem servir e prestigiar a Cultura Nacional foram coroados de êxito. Resolvido agradecer ao prestigioso Presidente daquele Instituto, Sr. Professor Dr. Gustavo Cordeiro Ramos, o subsídio concedido.

—O Sr. Presidente apresentou uma fotografia do anverso da medalha comemorativa de Martins Sarmento, modelada pelo ilustre escultor Sr. Raul Xavier, declarando que aguarda ainda a fotografia do reverso, para, em seguida, oficiar ao Sr. Director da Casa da Moeda, a fim de esta Sociedade poder ser informada do custo da cunhagem. A este assunto se referem as actas das sessões de 24 de Março e 15 de Abril do corrente ano.

Continuando no uso da palavra o Sr. Presidente disse que com mágoa comunicava aos seus colegas ter sido indeferido o pedido feito ao Sr. Dr. Oliveira Salazar, na exposição que ficou transcrita na acta da sessão de 15 de Abril, relativa à possibilidade de o Governo tomar sobre si a totalidade da despesa com

a conclusão do edifício da nossa sede. Indeferido esse pedido, resta agora à nossa Colectividade aguardar a comparticipação com que o Estado resolva auxiliar as referidas obras. O ofício recebido da Secção Administrativa da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais é do teor seguinte: "A' Ex. ma Direcção da Sociedade Martins Sarmento. Guimarães. Acerca da exposição dessa Sociedade a Sua Ex. a o Sr. Presidente do Conselho de Ministros, relativa ao pedido da concessão duma verba para a execução das obras necessárias às instalações do Museu e Biblioteca, tenho a honra de, em cumprimento do despacho de Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, informar V. Ex.<sup>a</sup> que Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro das Finanças, por seu despacho de 8 do corrente, comunicou que aquele Ministério não pode tomar o compromisso de inscrever qualquer verba para o fim em vista, no próximo orçamento. Pelo mesmo despacho foi esclarecido que, independentemente dessa circunstância, a anuência solicitada por essa Sociedade exigiria a autorização dada em diploma por força de lei. A Bem da Nação. Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em 21 de Julho de 1948. O Engenheiro Director Geral, (ass.) Henrique Gomes da Silva».

— O Sr. Presidente comunicou ainda que, no dia 12 do corrente, tiveram início os trabalhos de conservação e restauro na Citânia de Briteiros por conta da verba de 15.000 escudos concedida pela Direcção Geral dos

Edifícios e Monumentos Nacionais.

— Pelo Sr. Secretário foi lido o seguinte expediente: Um ofício de 26 do corrente, da Câmara Municipal de Guimarães, convidando esta Sociedade a comparecer no Salão Nobre da mesma Câmara, pelas 11 horas do próximo dia 2 de Agosto, a fim de assistir à homenagem que ali vai ser prestada ao Professor José Luís de Pina, o qual será condecorado com a Medalha de Ouro da Cidade.

— Um ofício da Câmara Municipal de Guimarães convidando esta Sociedade a fazer-se representar na recepção que a Cidade presta à Banda Militar de Saragoça que, acompanhada das autoridades civis e militares de Santiago de Compostela, no próximo dia 1 de Agosto, pelas 15 horas, deve chegar a Guimarães,

para tomar parte nas Festas Gualterianas. Foi resolvido que a Sociedade se fizesse representar nos actos

a que aludem os dois ofícios supra.

— O Sr. Secretário participou ter representado esta Sociedade na missa mandada celebrar pela Câmara Municipal, na Igreja de S. Miguel do Castelo, no dia 24 de Junho passado, comemorando a data da Batalha de S. Mamede.

— Pelo nosso consócio Sr. António Ferreira de Melo Guimarães, foi proposto para sócio desta Sociedade o Ex. mo Sr. Dr. Francisco Abrunhosa, residente no Porto. Admitido.

Seguidamente prosseguiu a discussão dos novos

Estatutos.

#### Sessão extraordinária de 9 de Agôsto

Presidência do Ex. mo Sr. Coronel Mário Cardoso, estando presentes todos os Srs. Directores. Aberta a sessão, o Sr. Presidente lembrou, com palavras de expressiva veneração, o nome ilustre do sábio Patrono da nossa Colectividade, doutor Francisco Martins SARMENTO, cujo falecimento, ocorrido há quase meio século, neste momento se recordava. O Sr. Presidente disse: "O alto exemplo de Martins Sarmento, como cidadão e como homem de ciência, é imperecível! Relembrá-lo é revigoar as nossas forças espirituais, para cumprirmos, o melhor que pudermos e soubermos, o grato, embora espinhoso, dever de bem servir esta Colectividade, nascida à sombra do prestígio enorme da sua Obra magnífica. Recordar o vasto labor de Martins Sarmento é impor à nossa consciência e à nossa inteligência a obrigação formal de defender essa valiosa herança espiritual, de a venerar, de a conservar intacta, mas activa e útil para quantos consideram as descobertas da Ciência como um elemento de progresso e um estímulo de fraternidade humana! Sarmento, desaparecido ha 49 anos do convívio amável dos seus conterrâneos e do mundo intelectual e científico dos homens cultos, que o admiravam e respeitavam, vive e viverá na devoção permanente

e na fiel veneração dos Directores e dos Associados desta Casa. Por isso o seu Nome imorredouro é lembrado com saudade e respeito, neste dia do aniversário da sua morte».

Todos os Directores presentes deram a sua incondicional adesão a estas sentidas palavras do Sr. Presidente, sendo em seguida encerrada a sessão.

Foram cumpridos todos os encargos testamentários estabelecidos para este dia pelas últimas disposições da falecida Viúva do saudoso Vimaranense.

# Sessão de 31 de Agosto

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Mário Cardoso, estando presentes os Srs. Directores Engenheiro Eleutério Martins Fernandes, Alberto Vieira Braga e Manuel Alves de Oliveira.

Aberta a sessão, foi lido pelo Sr. Secretário o seguinte expediente: Um ofício da Câmara Municipal convidando a Direcção da Sociedade Martins Sarmento a assistir à Missa solene comemorativa da Batalha de Aljubarrota, que se realizou no dia 14 do mês corrente, pelas 10,30 horas, tendo esta Sociedade sido representada pelo seu Vice-Presidente Sr. Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.

Seguidamente o Sr. Presidente deu conhecimento à Direcção de que havia recebido um ofício da Direcção dos Serviços de Urbanização do Norte, com sede no Porto, datado de 30 do corrente, que é do teor seguinte: "Ministério das Obras Públicas. Direcção Geral dos Serviços de Urbanização. Direcção do Norte. Proc. n.º 137/MU/48. Ofício n.º 1521. Designação da obra: Conclusão do Edifício da Sede da Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães. Distrito de Braga. Concelho de Guimarães. Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Direcção da Sociedade Martins Sarmento, Guimarães. Para os devidos efeitos, comunico a V. Ex.ª que por despacho de 5-8-48 de S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, foi autorizada a comparticipação do Estado, pelo Fundo de Desemprego, de Esc. 261.400\$00, a essa

Sociedade, para a obra acima designada, sendo V. Ex.<sup>a</sup> informado logo que seja publicada a respectiva portaria no "Diário do Governo". O prazo para a execução desta obra será de 16 meses, contados da data da publicação no "Diário do Governo" da respectiva portaria, devendo essa Sociedade providenciar no sentido de dar imediato início aos trabalhos, depois de cumpridas as formalidades da adjudicação por tarefa de empreitada, ou autorizada a execução por administração directa, formalidade que é conveniente V. Ex.ª promover desde já. Escalonamento da comparticipação: 1948 — 80.000\$00; a conceder oportunamente<sub>l</sub>— 191.400\$00. A Bem da Nação. Porto e Direcção da Urbanização do Norte, em 30 de Agosto de 1948. O Engenheiro Director, (ass.) António Resende Júnior. Todos os Directores presentes se congratularam com esta agradável comunicação, sendo resolvido promover, com a brevidade possível, os trabalhos preparatórios, para se dar início às respectivas obras.

— O Sr. Presidente deu conhecimento do ofício que dirigira a Sua Ex.ª Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos da Silva Gonçalves, Bispo da Guarda, agradecendo o convite que tinha sido dirigido à nossa Colectividade, para esta se fazer representar na cerimónia da sagração de Sua Ex.ª Rev.<sup>ma</sup>, e manifestando-lhe simultâneamente a satisfação desta Sociedade pela alta distinção que lhe fora conferida. Informou ainda o Sr. Presidente que a Sociedade se fizera representar pelo Director Sr. Alberto Costa naquela cerimónia religiosa.

#### Sessão de 30 de Setembro

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Mário Cardoso, estando presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Cunha, Engenheiro Eleutério Martins Fernandes, Alberto Costa, Alberto Vieira Braga e Manuel Alves de Oliveira.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente informou estarem concluidos os trabalhos efectuados na Citânia de Briteiros, que foram subsidiados pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, havendo-se recebido já metade da quantia dispendida pelo cofre da Sociedade para aquele fim.

- Pelo Sr. Secretário foi lido o seguinte expediente: Uma circular da Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Geografia, com data de 6 deste mês, a comunicar que o XVI Congresso, projectado para o mês corrente, tinha sido adiado para as Férias da Páscoa de 1949, e marcada a sua abertura para o dia 8 de Abril daquele ano. A Direcção tomou conhecimento do adiamento, e resolveu manter a sua adesão a este Congresso.
- Um ofício do Sr. Reitor do Liceu Nacional de Martins Sarmento a convidar a Sociedade para a sessão solene de abertura das aulas, que ali se realiza no próximo dia 1 de Outubro, pelas 15 horas. Foi resolvido que esta Sociedade se fizesse representar pelo Director Sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira.
- O Sr. Tesoureiro comunicou já ter recebido a quantia de 8.000 escudos do subsídio concedido pelo Instituto para a Alta Cultura, para auxílio das despesas com a 3.ª edição da monografia "Citânia e Sabroso", a que se refere a sessão de 29 de Julho passado.

# Sessão de 22 de Outubro

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Mário Cardoso, estando presentes os Srs. Directores Engenheiro Eleutério Martins Fernandes, Alberto Costa, Dr. José Maria de Castro Ferreira, Alberto Vieira Braga e Manuel Alves de Oliveira.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente referiu-se a um ofício dirigido à Sociedade Martins Sarmento pela Sociedade Suíssa de Pré-história, de Frauenfeld (Suíssa), a pedir a permuta da "Revista de Guimarães" com as publicações daquela Instituição científica, ao qual já tinha respondido favoràvelmente, manifestando o maior prazer da nossa Colectividade em estabelecer a permuta solicitada.

Seguidamente o Sr. Secretário procedeu à leitura do expediente, constituído por uma carta da Ex. ma Pro-

fessora da Escola de S. Salvador de Briteiros, a pedir aumento do subsídio que a Sociedade tem concedido àquela Escola, o que a Direcção tomou em consideração, para ser satisfeito na medida do possível; e um ofício do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Furtado Montanha, do Museu Regional do Abade de Baçal, de Bragança, a participar o recebimento de 415\$00 esc. que esta Sociedade lhe enviou para pagamento das despesas ocasionadas pela limpeza do terreno onde assenta a mamoa existente na povoação de Donai, daquele concelho, de que a Sociedade Martins Sarmento é proprietária, e bem assim de uma fotografia daquele monumento pré-histórico.

Foram admitidos sócios desta Colectividade os Srs. Coronel António de Quadros Flores e Francisco da Silva Correia, desta cidade, propostos, respectivamente, pelos consócios Srs. Coronel Mário Cardoso e Dr. Mariano da Rocha Felgueiras.

#### Sessão de 15 de Novembro

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Mário Cardoso, estando presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Engenheiro Eleutério Martins Fernandes, Alberto Vieira Braga e Manuel Alves de Oliveira, Secretário.

Foi lido o seguinte expediente:

- Um ofício do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, com data de 30 de Outubro, convidando esta Sociedade a fazer-se representar no dia 1 de Novembro na recepção a Suas Ex. as os Ministros da Educação Nacional de Portugal e de Espanha, que deveriam chegar a esta cidade pelas 17,30. O Sr. Presidente comunicou que ele próprio, acompanhado do Director Sr. Alberto Braga, haviam assistido à recepção daqueles ilustres visitantes.
- Um ofício do Comissariado do Desemprego, comunicando o envio a esta Sociedade de um cheque na importância de 7.500\$00 esc., 2.ª prestação da verba destinada ao pagamento dos trabalhos que, no corrente

ano, foram executados na Estação arqueológica de Briteiros.

Seguidamente o Sr. Presidente comunicou que, no dia 24 de Outubro findo, se havia deslocado à cidade do Porto, em missão desta Sociedade, acompanhado' dos Directores Srs. Engenheiro Eleutério Martins Fernandes e Alberto Braga, a fim de se avistarem com o Sr. Director dos Serviços de Urbanização do Norte, para se poder dar começo às obras do Edifício da nossa sede, comparticipadas pelo Estado, e assentar definitivamente na forma da sua realização. Ali fora informada a Delegação da Sociedade de que a comparticipação do Estado era de 40 %, cabendo portanto à nossa Sociedade concorrer com 60 % das despesas, ou seja com a quantia de Esc. 392.100\\$00 esc.. de harmonia com a verba que será abonada pelo Ministério das Obras Públicas (Comissariado do Desemprego) que é de Esc. 261.400\$00, conforme ficou registado na acta de 31 de Agosto passado. Infelizmente o encargo lançado a esta Colectividade é bastante pesado para as suas possibilidades, mas oportunamente se estudará o meio de lhe fazer face, podendo, para já, a Sociedade cobrir as primeiras despesas com o saldo de Esc. 78.615\$00, existente em cofre para tal fim. Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente referiu-se a um pequeno contratempo que, todavia, não permite dar começo imediato a estas obras, apesar de já autorizadas e comparticipadas: é que nos Serviços de Urbanização do Norte foi feito o cálculo às despesas com a realização da totalidade da obra de pedreiro, modalidade que de modo algum convem a esta Sociedade aceitar, pelo facto de que, em tais condições, seria necessário despejar todo o actual edifício e remover o recheio completo da Casa, constante das bibliotecas, mobiliário, museu de numismática, etc., o que não é possível efectuar. Por conseguinte, a obra tem de realizar-se parcelarmente, convindo portanto, em primeiro lugar, a execução completa de toda a ala norte do edifício, já iniciada, o que aliás fora comunicado em devido tempo ao Sr. Engenheiro Soares Vieira, que, na qualidade de Delegado dos Serviços de Urbanização do Norte, visitou, em 28 de Abril passado, esta Sociedade,

visita que ficou registada na acta da sessão de 14 de Maio do corrente ano. Nestes termos, a Direcção assentou em que esta Sociedade mandasse elaborar, por um engenheiro, o orçamento e demais cálculos referentes unicamente à execução da aludida ala norte do edifício, e o processo baixasse novamente ao Sr. Director Geral dos Serviços de Urbanização, para exame e aprovação. De harmonia com esta resolução, foram aqueles trabalhos orçamentais, bem como a execução do respectivo Caderno de Encargos e Programa do Concurso confiados ao nosso consócio Sr. Engenheiro Matos Cardoso, a fim de serem presentes, com a ur-

gência possível, à entidade competente.

- Pelo Sr. Director da Biblioteca foi comunicado que havia sido recebida nesta Sociedade um exemplar do magnífico volume "Quinze anos de Obras Públicas», editado pela Comissão Executiva da Exposição de Obras Públicas, e oferecido pelo Ex.mo Ministro titular daquela Pasta. Resolvido agradecer a valiosa oferta. O mesmo Sr. Director comunicou mais que, ùltimamente, haviam dado entrada na nossa Biblioteca duas importantes ofertas de livros, uma delas proveniente do legado do falecido Coronel José Marcelino Barreira, outra enviada pela Ex.ma Família do nosso falecido Consócio Dr. Fernando Gilberto Pereira. No respectivo livro das ofertas à Biblioteca ficaram registados esses volumes. A propósito do legado do falecido Coronel José Marcelino Barreira, o Sr. Presidente comunicou terem sido também enviados à Sociedade, pelo testamenteiro, alguns objectos que deram entrada no Museu, constando de diversos artefactos trabalhados pelos indígenas das nossas Colónias africanas, e de várias moedas de prata e cobre para a colecção de numismática. Resolvido agradecer ao referido testamenteiro este legado, quer dos livros atrás mencionados, quer dos objectos de museu, que nos foi grato receber, especialmente pelo que tal oferta representa de consideração e dedicação que o benemérito extinto consagrava à nossa Sociedade.

— O Sr. Vice-Presidente comunicou que brevemente entraria em vias de realização o pedido que esta Sociedade renovara, há perto de um ano, à Câmara Municipal. referente à ligação, por um ramal de estrada, da Estação arqueológica de Briteiros à de Sabroso, melhoramento este que igualmente será de grande interesse material para as povoações de Bri-

teiros e de Santa Cristina de Longos.

- Finalmente, o Sr. Presidente, retomando a palavra, comunicou ter recebido um relatório acerca da reunião do Conselho do Congresso Internacional das Ciências Pré- e Proto-históricas, que teve lugar em Copenhague, no dia 24 de Junho passado, reunião esta a que já aludira na sessão de 14 de Maio do corrente ano. É que, por esse Relatório, tomara conhecimento de que a Delegação portuguesa do Conselho permanente do referido Congresso ficara constituída pelos Professores Mendes Correia, Joaquim Fontes, Santos Júnior, e por ele, Presidente desta Sociedode. O próximo Congresso ficou marcado para Setembro de 1949, a realizar em Budapest (Hungria). Comunicou também o Sr. Presidente que havia recebido um cativante convite do Sr. Director do Museu Arqueológico de Cartagena, Secretário permanente dos Congressos Arqueológicos do Sudeste Espanhol, para assistir, na qualidade de convidado de honra, ao V Congresso do Sudeste e I Congresso Nacional de Arqueologia, que terão lugar na próxima primavera, na cidade de Almeria.

# Sessão de 7 de Dezembro

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Mário Cardoso, estando presentes todos os Srs. Directores. Aberta a sessão, procedeu-se à leitura do seguinte expediente:

— Um ofício do Ex. mº Professor Dr. Amorim Girão, Director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, convidando esta Sociedade a fazer-se representar na sessão solene comemorativa do 4.º Centenário do estabelecimento do Colégio das Artes, que terá lugar naquela Universidade, no primeiro domingo do próximo mês de Fevereiro, dia 6. Resolvido agradecer e comunicar que esta Sociedade será representada pelo seu Presidente ou, no impedimento deste, por algum dos seus Colegas da Direcção.

-Seguidamente, o Sr. Secretário deu conheci-

mento de três propostas para novos sócios apresentadas pelo nosso Consócio Sr. Padre Arlindo Ribeiro da Cunha. Os propostos são os Srs. Dr. Luciano Afonso dos Santos, Dr. António de Castro Xavier Monteiro e Padre Porfírio de Almeida Ribeiro. Aprovada a sua admissão.

— Entrando na ordem do dia, o Sr. Presidente, usando da palavra, disse que, enquanto se aguardava a aprovação pelo Sr. Director Geral dos Serviços de Urbanização, do novo orçamento referente às obras de conclusão da ala norte do edifício desta Sociedade, urgia que se fosse dando andamento a diversos assuntos relativos às mesmas obras, tanto mais que já tinha sido publicada no *Diário do Governo* n.º 279, 2.ª série, de 30 de Novembro findo, a Portaria que autoriza o começo destas obras, a qual marca um prazo de 16 meses para a sua execução, não havendo portanto tempo a perder.

Esses assuntos urgentes são, pela sua ordem, os

seguintes:

1.º) — Convocação da Assembleia Geral para dar conhecimento aos nossos Consócios do estado financeiro da Sociedade, e propor-lhes a maneira de fazer face aos encargos a que a nossa comparticipação nestas obras nos obriga. Como a despesa com a conclusão da ala norte está calculada em cerca de Esc. 400.000\$00 e a quota com que esta Sociedade terá de entrar é de 60 %, necessário se torna realizar, em numerário, a quantia de Esc. 240.000\$00. A Sociedade possui actualmente em cofre, com destino às obras, a quantia de Esc. 78.615\$65, precisando portanto de procurar o meio de solver o deficit de Esc. 160.000\$00, em números redondos, para conseguir a citada verba de Esc. 240.000\$00. Uma parte desse deficit poderá ser coberta com o produto da venda do Título de Esc. 90.000\$00, da Dívida Pública Consolidada, que esta Sociedade possui, e cujo rendimento pouco pesa no seu orçamento, visto que esse título apenas produz o iuro anual de 3 %, que, deduzidos os descontos, se reduz a 2.563\$60 esc. Ficaria assim o deficit limitado a Esc. 70.000\$00, o qual com os próprios rendimentos da Sociedade seria, fàcilmente, e dentro de pouco tempo, saldado. Nestes termos, necessitamos, para já,

de pedir à Assembleia Geral autorização para a venda daquele título, e em seguida o despacho favorável do Ex.<sup>mo</sup> Ministro do Interior.

Todos os membros da Direcção deram o seu assentimento às palavras do Sr. Presidente, ficando resolvido convocar a Assembleia Geral para o dia 28 do corrente; e, não comparecendo número legal de sócios, realizá-la no dia 4 de Janeiro próximo. Ficou encarregado o Sr. Secretário de proceder aos avisos legais, nos periódicos da localidade, pela forma determinada para as reuniões da Assembleia Geral.

2.º) — Ordenar sem demora o escoramento do soalho da sala de leitura de revistas para se proceder à mudança das estantes e livraria da sala norte, cuja parede exterior terá de ser demolida, de harmonia com o plano de obras a executar. Nestas circunstâncias propunha que se chamasse sem demora um mestre de obras, para iniciar esses trabalhos de escoramento e mudança do mobiliário da sala norte.

3.°) — Encarregar o Sr. Bibliotecário de proceder à cópia dactilografada de todos os documentos já fornecidos pelo Engenheiro e nosso Consócio Sr. José de Matos Cardoso, constantes do *Orçamento da Obra*, *Programa do Concurso* e *Caderno de Encargos*. Aprovado e resolvido pedir ao referido Sr. Engenheiro a nota dos seus honorários por esses trabalhos.

— Pelo Sr. Alberto Vieira Braga, Director da "Revista de Guimarães", foi, em seguida, apresentada a seguinte proposta:

De há muito que o dispêndio que esta Sociedade faz com a publicação da «Revista de Guimarães» atingiu uma verba considerável, por motivos de variada espécie: aumentos de preço do papel, da mão de obra e gravuras, que desmedidamente sobrecarregam a tiragem dos 650 exemplares de cada fascículo publicado, absorvidos, na maioria, pelo intercâmbio cultural que desenvolvemos através dos estabelecimentos congéneres de Portugal e do Estrangeiro, permutas com revistas e jornais, e pela regalia facultada aos sócios, de graciosamente receberem uma publicação que custa à Sociedade entre oito a nove contos cada número.

Quer dizer: Como fazemos uma larga distribuição, pelo proveito cultural e espiritual que advem para esta Colectividade, e gratuitamente a distribuímos a mais de 380 consócios, os assinantes que pagam são tão poucos que mal ficará dizer-se o número deles.

Este preceito eficiente da Sociedade Martins Sarmento, de consideráveis vantagens culturais e educativas, espalhando em grande

escala o seu boletim oficial pelos associados, sem os sobrecarregar com demasias de jóias e aumentos de quotas, não pode, a meu ver, mauter-se, sem uma ajuda que venha ao encontro de todas estas dificuldades, que definham um tanto o orçamento desta Casa, a qual tem de espalhar-se e dividir-se por várias secções do seu labor interno e externo, administrativo, representativo e cultural.

Entendo pois, e proponho, que a assinatura da Revista seja elevada para *trinta escudos* anuais (os quatro fascículos); e que os sócios desta Colectividade, visto ser preferível não aumentar as quotas, fiquem a pagar separadamente a quantia correspondente à assinatura, com uma redução de 20 %, ou sejam mais *vinte e* 

quatro escudos anuais, além das suas quotas.

Os sócios que porventura dispensem o recebimento da «Revista de Guimarães» continuarão a pagar apenas a importância das suas actuais quotas.

Mais proponho que uma circular acompanhe o próximo número da Revista, dando conta aos nossos consócios deste parecer,

caso ele mereça a aprovação dos meus ilustres colegas.

A propósito direi ainda que os gastos que se fazem com a Revista tendem a agravar-se, pois a colaboração cresce dia a dia, havendo necessidade de aumentar, de fascículo para fascículo, o número de páginas. Assim, o próximo fascículo, precioso de colaboração, será de grandes dispêndios, pelas folhas impressas que

comporta e variadas ilustrações que conténi.

O número seguinte, correspondente a Janeiro-Junho de 1949, igualmente sairá caro, pois nele teremos de incluir uma abundante soma de materiais de real valor, subscritos por destacados homens de ciência, que nos deram a honra da sua colaboração apreciável: A. Schulten, Eduardo de Almeida, Gonçalves Viana, Joaquim de Carvalho, P.º Eugênio Jalhay, João Hankiss, Julian San Valero Aparisi, etc.

Aprovada por unanimidade esta proposta, foi resolvido distribuir, juntamente com o último fascículo do corrente ano da "Revista de Guimarães", um convite aos Ex.<sup>mos</sup> Sócios para cada qual se pronunciar sobre se deseja ou não continuar a receber a Revista, mediante o pagamento de Esc. 24\$00 anuais.

# Sessão de 16 de Dezembro

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Mário Cardoso, estando presentes os Srs. Directores Alberto Vieira Braga, Engenheiro Eleutério Martins Fernandes, Alberto Costa e Manuel Alves de Oliveira. Aberta a sessão e lido o expediente, procedeu-se à continuação do estudo do projecto dos novos Estatutos. Concluída a discussão dos mesmos, ficou resolvido mandar

proceder à sua composição tipográfica, após o que se tratará de os submeter à apreciação da Assembleia

Geral, e seguidamente à aprovação oficial.

—O Sr. Tesoureiro apresentou o Balancete da Receita e Despesa desta Sociedade referente ao ano corrente, prestes a terminar, e bem assim o projecto de orçamento para o futuro ano de 1949. Depois de discutidos, foram aprovados os dois documentos, que serão publicados na íntegra no último fascículo do corrente ano da "Revista de Guimarães", para conhecimento de todos os nossos Consócios.